

Empresa, deveria retirar as Notas de reclamações do interior de seus livros, pois são os Escrivães quem anunciam os (guimetam digo) aumentos, não dando qualquer conhecimento aos poderes públicos, o que deveria fazer. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, e marcou uma Sessão para o dia 19 do corrente do que para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos será aprovada.

Quiz Joaquim Borriça  
Manoel José de Carvalho

Ata da reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia dezemove de maio de 1967.

Nos dezemove dias do mês de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, presentes os Vereadores: Quiz Joaquim Borriça, Antonio de Souza Veixeira, Omigdio Gonçalves Beutinho, Ottime Barbosa dos Santos, Adhail Guimarães Tóvoas, Hermines de Araujo Ramos, Ornaudes Vastos de Souza, Dr. Traçoque Rimenta e Jorge Mel Vieira de Aquino, notando-se a ausência dos Vereadores: Walter Soares Barbosa e Manoel José de Carvalho. Havendo número legal, o Senhor Presidente considerou aberta a Sessão, dando ciência à lista que nomeara "ad hoc" para secretariar os trabalhos, em virtude da ausência do 1º Secretário e da impossibilidade de o 2º Secretário assumir tais funções, o Vereador Adhail Guimarães Tóvoas o qual foi autorizado a que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior após o que, não havendo interposta qualquer objeção por parte dos Vereadores presentes, foi submetida a votos e conseqüentemente aprovada pela Presidência. Do expediente constou apenas um telegrama à Presidência, do Exmo. Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, solicitando esclarecimentos sobre comissão de Inquérito da Câmara Municipal de Cabo Frio, sobre irregularidades que se vêm procedendo na Companhia Nacional de Alcalis, fato que foi dado conhecimento a todos os Vereadores presentes. Tranqueada a palavra, por ordem de inscrição, fez uso dela o Vereador Ottime Barbosa dos Santos, que de início pediu a contribuição de todos os seus colegas Vereadores para que olhassem com simpatia para o volume de obras que o Senhor Prefeito Municipal vem realizando em todo o Município, parabenizando que constatou, após ter aceito convite do Sr. Prefeito para visitar os diversos pontos do Município onde se vem realizando tais obras. Mencionou, o orador, de maneira elogiosa, a obra do Mercado de Feite e o início dos trabalhos de drenagem de um canal, cujos no 4º Distrito, trabalho este que resultaria na solução de um problema de caráter humanitário. Veceu críticas à administração passada que consentiu que construções fossem levantadas em terreno alagadizo, justificando antecipadamente as eventuais reclamações contra o Sr. Prefeito, conseqüência natural da realização de tal obra. Prossequindo na sua oração, o Vereador Ottime dos Santos fez comentários elogiosos sobre as obras que estão sendo realizadas no Estádio Municipal do Jucaial do Cabo e o fato de ter presenciado o descarregamento, naquele próprio municipal, de fardo material para alimenta

ção fornecido pela Companhia Nacional de Alimentação Escolar. Disse  
 ter visitado as obras de construção de Escolas na Graínia, Bairro Bang  
 a e Abacedônia. Falou da atenção enérgica do Sr. Prefeito para a cons-  
 trução de casinhas antistéticas em terreno do Patrimônio Municipi-  
 pal, com o fito somente de adquirir propriedade sobre o terreno. Focali-  
 zou, em seguida as obras que vêm sendo realizadas no 1º Distrito, de  
 modo especial a da Rua Dr. José Watzel Filho Praça Tiradentes e da pro-  
 messa de drenagem de um canal no Bairro Vila Nova. Disse o orador ter  
 visitado também a localidade de Armação dos Sautes, onde, com a colabo-  
 ração estreita do Dr. José Bento Ribeiro Santos, vem se realizando obras,  
 mormente a construção de um grande cais. Aparte ante o orador, o Vere-  
 ador Omigdio Gonçalves encarceu a necessidade de atenção do Sr. Prefeito  
 para o problema de transporte dos trabalhadores que têm que se deslocarem  
 para as localidades de Pasa e Bauquinhos. Respondendo ao aparte justi-  
 ficou o orador e denunciou o fato de não estarem os trabalhadores daquela  
 localidade cumprindo, com integridade as horas de trabalho. Retornando  
 às considerações sobre o 1º Distrito, o vereador Ottime Cardoso dos Santos, fez  
 comentários airoso sobre os trabalhos de arborização e embelezamento que vêm  
 sendo levados a efeito na parte litorânea da Baía de Babo. Frio e disse es-  
 tar pagando a taxa do Alvará de licença de localização, pois que, esta  
 va sendo o seu dinheiro ser bem aplicado nas diversas obras que atual  
 administração vem realizando em todo o Município. Discordou o ora-  
 dor da resposta dada pelo Senhor Prefeito ao Ofício encaminhando pela  
 Presidência a pedido do vereador Hermes Araújo Santos justificando em  
 primeiro, em parte, dizendo que as máquinas da Prefeitura, vem realiza-  
 dos trabalhos prioritários no Arraial do Babo. Em parte que lhe foi concedido,  
 o vereador Jozemel Vieira de Aquiar sugeriu ao orador que fizesse uma ex-  
 planação à Diretoria da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de  
 Babo Frio, no sentido de convencê-la a pagar a taxa do Alvará de licença  
 de localização mesmo duplicadamente, ao que, retrucou o orador, respon-  
 dendo ao aparte, dizendo de sua simpatia e dedicação por aquela entidade,  
 mas que não o fazia por lhe faltar a torcida e perspicácia de que era pos-  
 suidor o seu apante. Concluindo a sua oração, o vereador Ottime Cardoso  
 dos Santos pediu que a Câmara de Vereadores olhasse com carinho as realiza-  
 ções que a atual administração vem desenvolvendo no Município. Seguin-  
 do a ordem de inscrição fez uso da palavra o vereador Jozemel Vieira  
 de Aquiar que de início, disse ser a voz de protesto que se levantava na  
 Câmara contra a resposta do Sr. Prefeito à reivindicação do vereador  
 Hermes de Araújo Santos, no que se relacionava com a recuperação  
 da Estrada de Baymas e Ponta do Costa, evidenciando a sua falta de  
 ética, provocando clima de animosidade dentro do Legislativo Muni-  
 cipal, discordando da figura do Senhor Prefeito, pintada pelo vereador Oti-  
 me Cardoso dos Santos, usando do aparte que lhe foi concedido, o vereador  
 Ottime Cardoso dos Santos, justificou-se dizendo que lhe parecia justo publi-  
 car os trabalhos que o Senhor Prefeito vinha realizando. Prossequindo  
 na sua oração o vereador Jozemel Vieira de Aquiar disse não ser justo o

menor preço às realizações de Prefeitos passados, focalizando, de mane-  
ra elogiosa, a administração do Prefeito Aracy da Costa Machado. Vendo  
em aparte o Vereador Ottime Cardoso dos Santos, pedindo a leitura do Ofício  
resposta do Sr. Prefeito, dizendo que em tal resposta estava caracterizada a  
vingança do atual Chefe do Executivo Municipal, contra seus adversários  
políticos. falou o Vereador Jorgem Vieira de Aquino, em meio à apertes rei-  
terados do Vereador Ottime Cardoso dos Santos, sobre a oscilação de receitas  
em diversos municípios fluminenses e até em Estados da Federação, em  
consequência da aplicação do novo Sistema Tributário Nacional. Prosse-  
quindo disse o orador, não se incomodar com deferências à sua pessoa,  
mas que, com o seu desapareço do legislativo, o Senhor Prefeito estava que-  
rendo quebrar a harmonia que até agora vinha o Poder Legislativo Municipa-  
l desenvolvendo os seus trabalhos. citou fatos de descortezias do Sr. Prefei-  
to com comissões à sua presença e fato acentuado com o Vereador Ottime  
Cardoso dos Santos, o qual, em aparte, confirmou as palavras do ora-  
dor, dizendo entretanto, que foi alvo de desculpas da parte do Sr. Prefeito. Após  
evidenciar o paralelo estabelecido entre a resposta do Sr. Prefeito e os termos  
do telegrama enviado à residência do Sr. Presidente da Câmara pelo Exmo.  
Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, falou sobre a negativa do Sr. Prefei-  
to Municipal em pagar as Bolsas de Estudo concedidas pela Câmara, sugerin-  
do o fechamento da Câmara com a apresentação de Projeto de Resolução, conce-  
dendo ao Sr. Prefeito, poderes para legislar, pois que, achava que o Poder Legislativo não  
tinha condições de nada pleitear. O Vereador Ottime dos Santos, em aparte, disse  
ser favorável ao pagamento das Bolsas de Estudo concedidas pela Câmara.  
Prosseguindo na sua oração, disse o Vereador Jorgem Vieira de Aquino, que  
citou fatos pessoais por que fora provocado, pois jamais o faria senão au-  
torizado. Citou da distribuição da Merenda Escolar no Governo anterior  
apontando como testemunha o Vereador Adhail Guimarães Loucas. Ta-  
lou sobre as obras do Estádio do Arraial do Cabo procedidas pela admi-  
nistração anterior, discordando da intenção do atual governo de desfazer  
as realizações dos seus antecessores. Discordou também do processo  
para desapropriações adotado pelo Sr. Prefeito e demonstrou os inconveni-  
entres da construção do Mercado de feiras na Praia do Anjo-Arraial  
do Cabo. Prosseguindo na sua oração, o Vereador Jorgem Vieira de Aquino  
disse que o Sr. Prefeito age corretamente em (1) mostrando aos seus com-  
panheiros os cobitos bons que vem realizando e da vida de sacrifícios  
a que vem se submetendo para colocar ao seu mandato a serviço do  
povo que lhe outorgou. Em parte que lhe foi concedido, o Vereador Ottime  
Cardoso dos Santos disse estar devidamente autorizado a percorrer, com  
os membros da bancada da oposição, todas as obras que se vem reali-  
zando. Finalizando, disse o Vereador Jorgem Vieira de Aquino que jamais  
esconderia a sua condição de político e que mesmo gostava da política,  
defendendo, nesta oportunidade, a necessidade de subsistência dos Partidos  
Políticos, imperativo que é do vigoramento da atual lei eleitoral. Termina-  
da a oração do Vereador Jorgem Vieira de Aquino e não havendo ninguém mais ins-  
crito, o Senhor Presidente passou à Ordem do Dia, colocando em discussão e

votação vários processos que se encontravam em pauta. O Vereador Ira  
 peam Vimentta encaminhou a votação para justificar o Projeto de Re  
 solução que considera de Utilidade Pública a Associação Beneficente E  
 vangelica da Assembleia de Deus, assim como tecu considerações sobre  
 o caráter de sociedade e moralização que laborava a Câmara Municipal na  
 questão de terrenos em aforamento, considerando que constava da pauta  
 também os processos em que são interessados: Carlos José Batista, Helio Men  
 des Guimarães, Moisés Bessa Veixeira e Manoel dos Santos Bixão todos re  
 querendo terrenos em aforamento. Consta também da pauta a Mensa  
 gem do Senhor Prefeito Municipal, solicitando abertura de crédito especial  
 na importância de N.º 1.214,10 (mil e duzentos e setenta e quatro cruzeiros  
 novos e dez centavos), o qual, juntamente com os demais, foram aprova  
 dos em primeira discussão. Não havendo mais quem quizesse fazer uso  
 da palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma  
 outra para o proximo dia 26 (vinte e seis) do corrente mês e ano, do que pa  
 ra constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e  
 submetida a votos, será aprovada.

Louiz Joaquin Borrea  
 Manoel José de Carvalho

Ata da décima Sessão extraordinária da  
 Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada  
 no dia 26 de maio de 1967.

Nos dez dias do mês de maio de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Senho  
 res Vereadores: Louiz Joaquin Borrea, Manoel José de Carvalho, Hermes de Araujo  
 Ramos, Adail Guimarães Júnior, Ernandes Votês de Souza, Walter Soares Cardoso, Oti  
 me Cardoso dos Santos, Antonio de Souza Veixeira, Outeiro Irapoum Vimentta e Jorge  
 Nel Vieira de Aquino, não compareceu o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho.  
 Presidida a chamada, responderam deis Vereadores. O Senhor Presidente em segui  
 da declarou aberta a Sessão, mandando o Senhor primeiro Secretario a proceder  
 a leitura da Ata da Sessão anterior, do dia nove do mês corrente que, posta em vo  
 tação foi aprovada. Expediente do expediente constava uma carta convite  
 da Associação Commercial e Industrial e Agricola de Cabo Frio e de duas indica  
 ções do Vereador Manoel José de Carvalho. Não havendo mais papéis sobre a  
 mesa para serem lidos, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Jor  
 gel Nel Vieira de Aquino, que inicialmente deu conhecimento a casa do que  
 se passa na Companhia Nacional de Alcalis, dizendo que as denúncias  
 haviam surtido bilhautes efeitos e passou a ler uma carta para conhe  
 cimento dos Senhores Vereadores, quando também lia uma outra carta dos  
 Trabalhadores da Companhia Nacional de Alcalis, constando da mesma, uma  
 relação de Engenheiros e fez várias explicações em torno da missiva. Voz  
 seguindo solicitou que fosse apurada todas as irregularidades na Companhia Nacio  
 nal de Alcalis, e o envio de correspondencia ao Ministro do Trabalho Industria  
 e Comercio e ao Presidente da Republica, do que acontece na Empresa. Continuan  
 do lamentava a maneira como vem sendo tratado os Cabo-Frienses, que deixam todo  
 seus esforços a sobrevivência da Companhia, e hoje os "marajós" são agraciados com  
 importância elevada de N.º 10.000 (dez milhões de cruzeiros). Ainda com a palavra